

GENTINO SOBRE PRODUÇÃO COMERCIO DE HERVA MATE

Importante discurso do deputado Carlos Gomes de Oliveira

RIO, 20 (Correio aéreo) — Na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o sr. dr. Carlos Gomes de Oliveira, illustre representante desse Estado, pronunciou o seguinte importante discurso:

O sr. Carlos Gomes de Oliveira (Para explicação pessoal) — Senhor presidente, a divulgação, ontem, pela imprensa desta capital, dos termos em que foi feito o convenio com o governo da Argentina, sobre a produção e o comercio do mate, determina a minha presença, hoje, nesta tribuna.

Trata-se de assunto que já tinha firmado no meu espirito a resolução de o vir analisar nesta casa.

Aproveito a oportunidade para fazer algumas considerações sobre um problema que já fugiu às lides estaduais e constituem hoje uma preocupação nacional e, mais do que isso, internacional.

O mate é tido como um dos estios da nossa economia. Em 1932 poderíamos classificá-lo no quarto lugar dos produtos da exportação brasileira, depois do café, das carnes congeladas e dos couros, com um valor global de 57.358.000\$000.

E o meu Estado, na exportação do seu mate, tira cerca de 10% de todo o montante dos seus impostos de exportação.

E, como se vê, um assunto de magna importância para Santa Catarina e, sem dúvida, para os demais Estados sulinos, inclusive Mato Grosso e até Goiás, onde, estou informado, se encontrou também uma floresta de herva mate.

Produto nativo, o mate é uma planta que não só constitui uma das bases da nossa economia como é o gahna-pão de uma grande parte de brasileiros.

E é pôde-se dizer, uma das poucas indústrias genuinamente nacionais.

E o nosso caboclo que dela se ocupa. Os engenhos para o seu beneficiamento são feitos com a nossa madeira e pelos nossos artesãos. E, dentro do seu rudimentarismo, tudo que se vê tudo que se sente na industria da herva mate é brasileiro.

Eis porque a crise que assombra este produto nos últimos anos, não toca apenas ao interesse economico do país, mas até aos nossos corações de brasileiros. E esta crise é uma consequência da superprodução do mate.

Como aconteceu com a borraça, fomos permitindo que o estrangeiro se apossasse da nossa herva e a cultivasse para suprir as suas necessidades, avolumando esta crise em que nos debate nos, de alguns anos para cá, no favorecer e animar uma campanha que os próprios argentinos, no seu parlamento, unanimemente combateram, campanha em favor do plantio, da produção da herva mate. E assim que hoje vemos a Argentina assoberbada também da mesma crise, sentindo que a baixa dos preços que a super-produção foi uma consequência do seu esforço mal orientado. E por isso, o problema que antes era apenas brasileiro, apenas nos-

so, passou a ser problema internacional. E natural, por isso, que a Argentina esteja, tanto quanto nós, interessada na sua solução.

Deante desta crise, os governos estaduais interessados decidiram fazer alguma coisa pela nossa herva mate e tiveram também a cooperação do Governo Federal. Vimos, a 31, um congresso hervateiro reunir-se em Curitiba, assistido pela figura prestigiosa do então ministro do Trabalho, o sr. Lindolfo Collor. Mas, tudo sr. Lindolfo ali, agitações de toda ordem, opiniões de todos os matizes e, infelizmente, como sóe acontecer nas assembleias numerosas, em que ha assuntos complexos a resolver, nada resultou de pratico. As sugestões ficaram no ar e foi preciso, então, que os governos de novo deliberassem fazer algo pela herva mate, cujos preços de venda não compensavam o de produção.

Em 1932, reuniu-se aqui no Rio de Janeiro um novo congresso de interessados, ao qual compareceu o representante do meu Estado, na minha pessoa, bem como os delegados de Mato Grosso, Paraná e do Rio Grande do Sul e enviados dos institutos de mate desses mesmos Estados. Sob a presidência do ministro do Trabalho, se instalou o Congresso, no qual, depois de varias reuniões e longos debates, se assinou um acordo entre os Estados produtores, acordé que pudesse harmonizar todos os interesses para orientar a solução do problema, porque só assim era possível conseguirlo. Dentro apenas do arbitrio de cada um, do interesse individual, não podíamos pensar em solução-á-lo. Era essa a situação reinante: cada Estado, cada interessado agia de *motu proprio*, fazendo o que entendia, sem consultar os interesses gerais, os interesses nacionais, que estavam em jogo, porque já então o mate não era apenas do Paraná, de Santa Catarina, do Rio Grande ou de Mato Grosso — era brasileiro.

Um produto que estava no mercado internacional, vendido na Argentina, no Chile ou no Uruguai, exportado já para a Europa, era preciso ser tratado como coisa do Brasil e não como produto deste ou daquele Estado.

Apesar, porém, do convenio aqui feito, assinado em 1932, pelo qual se creava o Conselho do Mate, que seria o órgão centralizador dos interesses do produto, esperámos pela realização. Nada pudemos ver, porque o convenio continuou incubado; Não queremos indagar das causas, das razões que determinaram esse fato, mas o certo é que a crise continuou, continuaram os prejuizos, a miséria da zona hervateira. Devastava-se a nossa economia.

No corrente ano o Governo Federal de novo se lembrou de convocar os interessados, para outra reunião em que se encarasse o assunto em mais detalhes, encaminhando-se uma solução conveniente. Estivemos reunidos sendo o modesto orador ainda o representante do seu Estado. Trocámos idéias em varias reuniões apenas brasileiro, apenas nos-

so, passou a ser problema internacional. E natural, por isso, que a Argentina esteja, tanto quanto nós, interessada na sua solução.

Deante desta crise, os governos estaduais interessados decidiram fazer alguma coisa pela nossa herva mate e tiveram também a cooperação do Governo Federal. Vimos, a 31, um congresso hervateiro reunir-se em Curitiba, assistido pela figura prestigiosa do então ministro do Trabalho, o sr. Lindolfo Collor. Mas, tudo sr. Lindolfo ali, agitações de toda ordem, opiniões de todos os matizes e, infelizmente, como sóe acontecer nas assembleias numerosas, em que ha assuntos complexos a resolver, nada resultou de pratico. As sugestões ficaram no ar e foi preciso, então, que os governos de novo deliberassem fazer algo pela herva mate, cujos preços de venda não compensavam o de produção.

Em 1932, reuniu-se aqui no Rio de Janeiro um novo congresso de interessados, ao qual compareceu o representante do meu Estado, na minha pessoa, bem como os delegados de Mato Grosso, Paraná e do Rio Grande do Sul e enviados dos institutos de mate desses mesmos Estados. Sob a presidência do ministro do Trabalho, se instalou o Congresso, no qual, depois de varias reuniões e longos debates, se assinou um acordo entre os Estados produtores, acordé que pudesse harmonizar todos os interesses para orientar a solução do problema, porque só assim era possível conseguirlo. Dentro apenas do arbitrio de cada um, do interesse individual, não podíamos pensar em solução-á-lo. Era essa a situação reinante: cada Estado, cada interessado agia de *motu proprio*, fazendo o que entendia, sem consultar os interesses gerais, os interesses nacionais, que estavam em jogo, porque já então o mate não era apenas do Paraná, de Santa Catarina, do Rio Grande ou de Mato Grosso — era brasileiro.

Um produto que estava no mercado internacional, vendido na Argentina, no Chile ou no Uruguai, exportado já para a Europa, era preciso ser tratado como coisa do Brasil e não como produto deste ou daquele Estado.

Apesar, porém, do convenio aqui feito, assinado em 1932, pelo qual se creava o Conselho do Mate, que seria o órgão centralizador dos interesses do produto, esperámos pela realização. Nada pudemos ver, porque o convenio continuou incubado; Não queremos indagar das causas, das razões que determinaram esse fato, mas o certo é que a crise continuou, continuaram os prejuizos, a miséria da zona hervateira. Devastava-se a nossa economia.

No corrente ano o Governo Federal de novo se lembrou de convocar os interessados, para outra reunião em que se encarasse o assunto em mais detalhes, encaminhando-se uma solução conveniente. Estivemos reunidos sendo o modesto orador ainda o representante do seu Estado. Trocámos idéias em varias reuniões apenas brasileiro, apenas nos-

so, passou a ser problema internacional. E natural, por isso, que a Argentina esteja, tanto quanto nós, interessada na sua solução.

DECLARAÇÃO

Fuadre Basilio Deschamps, por motivos particulares, declara não ser candidato á deputação estadual, e se retirará completamente da politica catarinense.

Paroquia de S. João Batista, 11 de setembro de 1931.

Pe. R. DESCHAMPS

O manifesto «evolucionista»

Releve-se nos que, à margem do manifesto em que o Partido Social Evolucionista cuida justificar uma atitude infiel e que não teve a aprovação do consenso partidário, registemos a impressão, que experimentamos e externemos considerações que a leitura de vários tópicos nos sugeriu.

E' evidente que, no seu todo, o manifesto social evolucionista se caracteriza por habilidosa esquivança de maiores e mais francas explicações à pasmada opinião pública, que, com inequívoco motivo, fundado em justo escrúpulo de ordem moral, relutou em admitir como verdadeira a novidade politica que se conversava ncs cafés e que, finalmente, se encarpitou, em letras garrafais, no tope da primeira página da folha reacionária. Nota-se, à leitura do precioso documento politico da hora presente, algo da indecisão, ou seja da timidez com que os desorientados signatários, desapoiados pela maioria dos correligionários para quem profanar um ideal não é ação honrosa, dizem ao povo baquiaberto as razões da atitude incoerente.

Em vários dos seus períodos, porém, mais se acentua a hesitação, que, aparentemente propositado ardid politico, em verdade, efeito da ausência de sinceridade nas expressões por assim dizer tartamudeadas.

Ao referir-se, p. ex., a um golpe inesperado urdido à sombra de interesses partidários, — alusão talvez ao ato do eminente ex-Chefe do Governo Provisório que investiu de atribuições de seu delegado em Santa Catarina o sr. cel. Aristiliano Ramos, destacada personagem do Partido Liberal Catarinense — não esclarecem convenientemente os signatários do manifesto as causas exatas da mutação administrativa, preferindo atribuí-las a motivos «particularistas». Já então, porém, era evidente que os elementos mais em relevo do Partido Evolucionista, recusando a sua elaboração esperada na administração do Estado, quando este requeria, assim com a efetividade de um illustre coterâneo na Interventoria, a sua autonomia politica, não se desprendiam tão facilmente dos «interesses particularistas», que imputam aos liberais, e preziam um ostracismo inopifricuo, pelo qual tantas energias e tantas capacidades ficariam alienadas à paixão partidária mascarada de disciplina, para agora, ao cabo de tanta intransigência de uns, enquanto outros silenciosamente espreitavam o momento asado para o golpe de ambição, assistirem, decepcionados, à deserção de chefes graduados, que, ademais, enveredaram para as fileiras de uma ideologia pura.

Toda gente sabe, ainda, que não é vítima de confiada in-

genuidade essa duzia-e-meia de mulheres de Lot que recompensam com o abandono à estrada a maioria dos seus ex-correligionários a que, devem o relativo prestígio que até agora os baifejou, na politica estadual. O salto foi calculado. Ninguém ignora que, pouco antes de negociarem a adesão à mentida bandeira da Coligação, esses mesmos homens que assinam o manifesto do Partido Social Evolucionista (si a tal agremiação, com efeito, se pôde atribuir tal atitude) haviam tentado insinuar-se na corrente situacionista, de que somente os desviou a demasia das pretensões...

Estão no seu direito os desertores políticos, que renunciam à glória de perseverar até a próxima consolidação das conquistas revolucionárias, para se voltarem, à voz do inimigo, contra os que mantêm inviolável o ideal de renovação do Brasil, já em grande parte c-cretizado. Estão no seu direito, ao desertarem, si bem que não possam, no conceito da opinião pública, esperar absolvição da responsabilidade de correspondente à desempedida ação que praticaram. Pedimos lhes, porém, que dispam, já agora, para não profaná-las, as vestes gloriosas de revolucionários brasileiros, para que deshonrada não se veja a história do movimento civico-militar de 1930 com a presença, entre os reacionários mais renitentes, de algumas figuras que se destacam, pela aparência, como ex-combatentes do bom-combate cujo energia ideológica não foi tão forte e tão sã que os pudessem ter forrado ao labé de traidores.

Deixou o Partido Evolucionista

Com referência a atitude assumida pelo sr. major Reynaldo de Almeida Grotf desligando-se do Partido Evolucionista, recebeu o sr. Osvaldo Belo, diretor da Secretaria da Assembléa Legislativa, o seguinte telegrama:

S. BENTO, 20 — Agendeço penhorado os termos do telegrama que os amigos se dignaram dirigir-me. Minha atitude não podia ser outra. Tudo fazel na medida do possível para a vitória do Partido Liberal. Jámais abaudonaria os companheiros ni estrado nesta hora decisiva. Abraços. Reynaldo Grotf

Côrte de Apelação

Em sessão ordinária reunem-se, hoje, os srs. desembargadores da Côrte de Apelação.

S. E. o Cardeal Leme telegrafia ao dr. Diniz Junior

De S. E. o Cardeal d. Sebastião Leme, recebeu, ontem, o sr. dr. Diniz Junior, illustre candidato do Partido Liberal á Câmara dos Deputados, o seguinte telegrama:

RIO, 20 — Agradecendo amáveis despedidas, peço a Deus abençoar o eminente e querido amigo e exma. familia. CARDEAL LEME.

A excursão do sr. Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal

Conforme noticiamos, partirá hoje, ás 9 horas, para o Norte do Estado, em visita de inspeção a diversos serviços de vulto iniciados nos municípios, o sr. Cel. Aristiliano Ramos, illustre Interventor Federal, em nossa terra.



A comitiva de S. Excia. está composta dos srs. Cel. Renato Tavares, comandante da Força Pública, dr. Ivens de Araujo, secretario da Interventoria, tte. Alberto Mayer, ajudante de ordens, jornalista Herminio Menezes Filho, pelo Correio do Estado e Nelson Maia Machado, pela A Gazeta. Hoje S. Excia. pernourará em Jaraguá devendo seguir amanhã para Mafra. Nessa excursão serão percorridos ainda os municípios de Porto União, Canoinhas, S. Bento, Joinville, Campo Alegre, Parati, Balneária, Gaspar, Indaial, Blumenau, Concordia, Cruzeiro, Campos Novos, Chapecó e Caçador.

OS MOVIMENTOS PARAREDISTAS

Ainda insolúvel a greve do Pará — Toma novo rumo a situação em Belo Horizonte

BELEM, 19 (via aérea) — A greve geral atinga hoje seu quarto dia sem nenhuma modificação. Todos os grevistas se mantêm solidários, não tendo se assomado nenhuma deserção. O dia de ontem passou-se em examinar propostas e contra propostas, rejeitadas por ambos os lados. Os parredistas permaneceram em perfeita ordem, aguardando, apenas, as determinações do deputado classista Martins Silva. Este deputado tem recebido numerosos telegramas do Rio, prestando-lhe solidariedade no atual momento e inclinando á defesa dos direitos dos parredistas. Todas as corporações trabalhistas da Capital Federal telegrafaram nesse sentido, inclusive a Federação dos Ferroviários.

Os navios que fazem o serviço de Vila Mosquito começaram a trafegar dirigidos por pessoal do Arsenal de Marinha.

BELEM, 19 (via aérea) — O interventor Barata que era esperado por volta do meio dia devera, ao que se sabe, intervir no conflito entre a Força Eléctric e seus operários. Embora não se saiba das intenções do interventor, já todos estão mais ou menos orientados pelo violento artigo de hoje do «Diário do Estado» em que o deputado Martins Silva é atacado veementemente. Daí, a attitude do interventor Barata.

BELO HORIZONTE, 19 (via aérea) — O movimento grevista tomou novo aspecto com a demissão em massa dos empregados da Companhia Força e Luz. Até agora fracassaram todos os esforços para resolver a situação. Os parredistas esperam novas adesões. Os bondes estão trafegando sob a proteção da força. Os grevistas continuam em attitude agressiva em relação aos «Inadereos» da parade. Os sindicatos operários realizam hoje uma reunião.

REPUBLICA

Órgão do Partido Liberal Catarinense

ANO I

Florianópolis, 21 de Setembro de 1934

NUMERO 155

TITULOS DE ELEITORES

Podem ser procurados no Cartório da 10a. Zona Eleitoral os Titulos dos eleitorandos cujos numeros de inscrição estão compreendi os entre 3.685 a 4.000 inclusive.

EMPRESA Newton Capella e Bonson Ltda.
Distribuidores da WARNER BROS FIRST NATIONAL
A COMPANHIA N. 1

Uma revista irrevocável e maravilhosa. A Liga das Mulheres é a Conferência do Desarmamento

Aligadas Mulheres

Uma revista cômica que é uma festa para os olhos e uma delícia para os sentidos. com a dupla do barulho

Robert Wheeler
Robt Woolsey

Próxima semana

A luxuosa opereta da Ufa

Princeza às suas ordens

com Willy Fritsch-Kathe VonNagy

SUA ALTEZA DANSA...
Ao som de uma linda valsa...
SUA ALTEZA AMA...
Começou o seu romance num rink de patinação...
SUA ALTEZA GASTA...
As mais lindas canções

ODEON

O LIDER DOS CINEMAS
Luxo - Conforto - Elegancia

HOJE ~ a's 7,30 horas ~ HOJE

O VIDENTE

Um individuo, sem escrúpulos que enriqueceu com tragamas aheias, explorando a credula e timorata humanidade!

CONSTANCE CUMMINGS WARREN WILLIAM
No programa: RELAMPAGOS SPORTIVOS

Preço unico \$1500

2a. FEIRA

O Prince dos aguias

R. K. O.
Alta comedia, com fundo humorístico e critico.
Situacoes cheias de imprevistos que fazem a plateia rir.

Wolsey,
o comico de RIO RITA,
Anlia Louise,
vivendo uma vida de aventuras, só tem uma preocupação: limpar as trouxas...

Fone 1091

Breve

O filme-revista

Alegria no ar

Notabilidades do palco e do rádio pela primeira vez na tela

MVRL and MAROP
um "team" famoso

Musica e canções que extasiaram

Guerra

das valsas

Musica de Strauss e Liszt
Operas de Wagner e Verdi

Domingo O filme da Companhia n. UM - WARNER FIRST, que valeu a consagração do grande diretor PABST

A Opera dos Pobres

com Albert Prejean, Fiúrelle e Lucas de Maiza

— Na cidade dos miseráveis, dos matrapilhos e dos desprezados da sorte — A grei dos mendigos londrinos fazendo negócios, a polícia, amedrontando o governo... Ele era rei... dos ladros e mendigos de Paris! Amou... Casou-se... e a festa que deu nesse

MUSICAS DE KURT WEILL

REPUBLICA

DIARIO MATUTINO
EMPRESA GRAFICO-EDITORIA LTA.

DIRETOR: Dr. Aderbal R. da Silva
DIRETOR GERAL: Arthur Beck

Redação e administração:
RUA JERONIMO COELHO, 15
Telegramas: REP BLICA
Caixa Postal 138-Telefone 1028

Assinaturas:
— Na Capital —
Ano 40\$000
Semestre 22\$000
Mês 4\$000
Numero avulso \$200

— Fora da Capital —
Ano 44\$000
Semestre 25\$000
Exterior, mais 20%

A correspondência com valor declarado e a que disser respeito a assinaturas e anúncios deverão ser endereçadas ao diretor-geral: ALBERT BECK.

A redação não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos ou notas assinadas.

A assinatura de «República» deverão ser todas, sem exceção, pagas adiantadamente. A disposição dos interessados estará sempre nesta redação um dos nossos auxiliares.

Incompatibilidade dos membros do Poder Judiciário em atividades políticas

RIO, 18 (via aérea) — O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral resolveu em sua última sessão decretar a perda de cargo de juiz no Tribunal Regional do Ceará, do sr. Raimundo Dias de Freitas, pelo fato de haver sido nomeado secretário da Fazenda daquele Estado.

Em solução a diversas consultas recebidas o Tribunal resolveu o seguinte:

1) — Nos termos do artigo 30, parágrafo 7. das Disposições Transitórias da Constituição de Julho ultimo, não prevalece para as primeiras eleições dos órgãos de qual quer poder as inelegibilidades de que trata o artigo 112, da mesma Constituição;

2) — Os membros do Poder Judiciário de que pelo artigo 112, n. 1, da Constituição Nacional, são inelegíveis em todo o território da União, podem ser candidatos às eleições de 14 de Outubro de 1934, mas se concordarem na inclusão de seu nome na chapa de um partido politico manifestarão atividade partidária, de onde lhes resultará terem incidido no disposto do art. 66, da Constituição.

3) — Os juizes que forem eleitos e aceitarem o mandato ficarão no caso do art. 65, perdendo o cargo judiciário e as vantagens correspondentes.

VIDA SOCIAL

Aniversários

Por motivo do seu natalicio, o sr. professor Frederico Selva, diretor do Instituto Politécnico foi, ontem, alvo de varias demonstrações de apreço.

Naquele estabelecimento o sr. recebeu os cumprimentos dos colegas, dos alunos e empregados. Em homenagem ao aniversariante, foram suspensas as aulas.

A tarde, uma comissão de professores composta dos srs. Henrique Brüggemann, Antônio Mesquita, Oscar Ramos, Artur Gama d'Alva, Orlando Goeldner e Germano Oliveira, foram a sua residência felicitá-lo, sendo oferecido a sua exma. esposa um belo bouquet de flores.

Aos presentes foram servidos vinhos finos e cerveja.

Os srs. Artur Gama d'Alva e Oscar Ramos, tiveram ao piano uma hora de arte.

O aniversariante recebeu, durante o dia, inúmeras visitas e telegramas de felicitações.

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a exma. sra. d. Zulma Linhares, esposa do sr. Fernando Avila, alto funcionario dos Correios e Telegrafos.

Ocorre hoje o aniversario natalicio da gentil senhorinha Maria do Rosario Pereira, filha do sr. Pedro de Alcantara Pereira e figura de revelo de nossa alta sociedade.

Faz anos hoje a exma. sra. d. Ondina Brandão Brito Menezes; esposa do sr. tte Carlos de Brito Menezes.

A interessante menina Liège, filha do sr. Vasco Gondim, representante comercial nesta praça, festeja hoje o seu natalicio.

Faz anos hoje o sr. desembargador Gil Costa, membro em disponibilidade da Corte de Apelação e catedrático da Faculdade de Direito.

Fazem anos hoje: a senhorinha Honorina Camara da Silva; o menino Oacir Vieira de Souza

O sr. Francisco Coutinho de Azevedo profissional alfaiate, a exma. sra. d. Elza Coutinho esposa do sr. Francisco Coutinho de Azevedo.

Faz anos hoje o jovem João Carlos de Araujo e Silva, filho do saudoso major do exercito, Praxedes Augusto de Araujo e Silva.

VIAJANTES

Josué de Souza

Está nesta capital o nosso jovem conterraneo sr. Josué Claudio de Souza, redator chefe do *Jornal dos Maritimos*, que se publica no Rio.

Castilhos França

De norte, regressou o nosso prezado conterraneo sr. Eduardo de Castilhos França, delegado deste Estado junto a Feira Internacional de Amos tra, do Distrito Federal.

Regressou ao Rio do Sul o sr. capitão Alvaro Rocha, politico liberal na região serrana.



QUE LONGA VIAGEM!

Xavier de Maistre escreveu a "Viagem em redor do meu quarto". Este cavalheiro está fazendo a viagem ao redor dos seus proprios nervos. A insomnia não lhe permite chegar ao termo da viagem... Um comprimido de ADALINA lhe fará bem, dando-se um somno calmo e reparador.

ADALINA

Chegado pelo avião de ontem, está nesta capital o jornalista conterraneo, sr. Povoa Siqueira.

De Curitiba regressou a esta capital o sr. Antenor Borges do Comercio de Lages.

Está nesta capital, acompanhado de sua exma. genitora e de sua irmã senhorinha Zelia, o sr. Pulto Piuza.

Escola de Aprendizes Artífices

Comemorado o 25.º aniversário da sua instalação, a Escola de Aprendizes Artífices realizou, a 29 do corrente diversos festejos, cujo programa é o seguinte:

PRIMEIRA PARTE

No Estádio da Federação C. de Desportos.

I — Desfile.

II — Partida de foot-ball entre os quadros do *Hyperio S. C.* (Escola de Artífices Artífices) e *Ipiranga S. C.*

SEGUNDA PARTE

Na Escola de Aprendizes Artífices.

I Torneio de Volley ball.

II — Entrega dos premios.

III — Palavras pelo sr. aluno do 2.º ano profissional Jalmo Silva.

IV — Significação da data, pelo aluno do 3.º ano profissional Rubens Bosco.

V — Encerramento.

Instituto Politécnico

Funcionam hoje as seguintes aulas:

Curso de Farmacia

1. ANO: — Quimica organica e biologica.

2. ANO: — Microbiologia.

3. ANO: — Quimica industrial Farmaceutica. Quimica toxicologica e bromatologica.

Curso de Agrimensura

1. ANO: — Calculo infinitesimal. Desenho à mão livre. Fisica I, parte.

2. ANO: — Mecanica Calculo Vetorial.

O TEMPO

São as seguintes as previsões da Estação Meteorologica desta capital, para o periodo das 18 horas de ontem ás 18 de hoje:

TEMPO: — Instavel passando a bom.

TEMPERATURA: — Em declínio

VENTOS: — De sul a oeste com rajadas fortes.

A temperatura maxima foi 25,4 e a minima 17,7.

«Noite Ilustrada»

As mais palpitantes reportagens fotograficas Por 500 réis, somente

«Noite Ilustrada»

«Noite Ilustrada»

Lavando-se com O sabão

«Virgem Especialidade»

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE (Marca registrada)

economisa-se tempo e dinheiro




Palcos e Telas

Cines Coroados
Cine Imperial

O lançamento ontem de "Peregrinação". o filme com que a Fox substitui a sua grande película "Horrários tua mãe" foi estreado ontem pelo Imperial iniciando assim o desfile das grandes produções durante esta semana em comemoração ao segundo aniversário do "seu cinema".

A segunda película a ser ofertada nesta semana ao nosso publico será

"Lição de Amor" e caberá ao Royal, Cine-Theatro, a festiva apresentação

Já na parte romantica, já nos episodios comicos, já nos trechos cantados, Maurice, a gata na pele de um legítimo garoto de Paris, desdobrou-se em prodigios para nos mostrar as suas qualidades de completista malicioso e de actor cheio de espontaneidade em extremo original.

E que magnifico support, encabeçado pela linda Ann Dvorak e pelo comico Everest Horton, lhe oferecem nesse filme a Paramount.

"Lição de Amor" será exibido no sabado no Royal.

As glorias da semana caberão, entretanto, a

"Catarina, a Grande" que constituirá outro successo para o Imperial no domingo.

"Catarina, a Grande", obra espetaculosa da London Film, reconstruete com fidelidade e muito aparato, um capitulo da historia Russa, Douglas Fairbanks Jr vive o personagem complexo e difficil de Pedro III, sendo Catarina II, sua esposa, Elizabeth Bergner, uma das comediantes de maior prestigio do moderno teatro inglez.

O filme foi realizado por Alexandre Korda.

"Cinearte" deu a essa producao a sua cotação maxima, e talvez apenas pela quinta vez. — conferiu-lhe o "Excepcional".

"Catarina a Grande", avismos, não terá reprise sendo exibido apenas no domingo.

Catarinense I

A Caixa de Esportes aos Indigentes de Florianopolis aguarda a vossa inscriçao no quadro social. Trazei a vossa contribuiçao, por modica que seja, para a extinçao completa da mendicancia em Florianopolis.

MISSA



José e Daniel Faraco convidam aos parentes e pessoas de suas relaçoens para assistirem á missa que em sufrágio á alma de sua esposa e mãe

Maria Rosa Faraco

alecida a 23 de agosto passado em Aequiofredda (Italia), mandam celebrar na Igreja de S. Francisco, as 7 horas, no proximo sabado dia 22 do corrente.

A todos os que comparecerem a este ato de religião, apresentam, desde já, sinceros agradecimentos.

Domingo

às 6 1/2 e 8 1/2 horas



NO ODEON

O filme que irá empolgar toda a cidade

A Opera dos Pobres

3.000 extras!

12 Longos Atos!

Musicas de KURT WELL

DR. IVENS DE ARAUJO
— Advogado —
Das 8 às 10 Das 12 às 14
e Das 17 horas em diante
Rua Serrador, 11 — Tel. 100

Escrituração

mercanti

Ensino particular, pratico e rapido. — Informações nesta r dação

Agua quente?
A qualquer hora...



DOIS TIPOS A ESCOLHA:
1 - Para 30 litros, 1 mt. de altura, 40 cm. de diametro.
2 - Para 100 litros, 1,15 mt. de altura, 54 cm. de diametro

PARA todas as suas applicações higienicas, o banho, e barba, o tratamento da pelle, para todas as applicações domesticas, na cozinha, na copa, na lavanderia, o aquecedor de agua General Electric oferece-lhe um serviço pratico, economico e simples.

O aquecedor General Electric é automatico. Facilite, com elle, a sua hygiene pessoal e os trabalhos domesticos no seu lar.

Para mais informações dirija-se á

Empresa Tração, Luz e Força de Florianopolis

Lira Tennis Clube Florianopolis

CONVITE

Convidamos os srs. socios, quites com a tesouraria, e suas exmas. familias para assistirem ao grandioso Baile da Primavera, oferecido pelas firmas J & E. ATKINSON e IRMAOS LEVER, que se realizará em a noite de sabado, 22 do corrente.

E' indispensavel a apresentação na portaria do clube do convite especial expedido pelas firmas acima e do recibo do corrente mês de setembro.

A Diretoria

CIA. DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Rua Tel. — Diretoria-DYOLL — Agencias NA VELOYD

Codigos A. B. C. Sa. Ed. — Bentley - Western Union Particular - Mascotas

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

Linha RIO-PORTO ALEGRE — servida pelos paquetes Comta Alcídio, Comta. Capela e Anibal Benevalde
Linha PENEDO-LAGUNA — servida pelos vapores Miranda, Martinho e Aspirante Nascimento

Vapores especiais do Norte e do Sul

Comandante Alcídio: Chegará do sul no dia 24 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Paranaaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passagens.

CIGARROS

CIA. SOUZA CRUZ

Preço \$500

Nº 500

EDITAL

Sobre os recursos á Curia

Comunico aos interessados que quaisquer papéis para casamentos, mesmo relativos a licenças para casamentos em oratorio particular, hora não legal, dispensa de proclamas, etc., a serem concedidas pela Curia, devem ser tratados diretamente com o revmo. Cura, que, de acordo com a praxe, recorrerá diretamente á Vigaria Geral, pelo modo indicado na P-storal Coletiva, responsabilizando-se pelos direitos correspondentes.

Florianopolis, setembro de 1934.

De ordem do exmo. e revmo. sr. Vigario Geral:

P. frei Francisco Schreckenberg.

ESTANISLAU SZPOGANICZ
SENHORA

participam aos parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de sua filha Maria com o sr. Carlos Porto Florianopolis, 15-9-34

Maria e Carlos Apresentam-se noivos Florianopolis, 15-9-934

Sítio Com 7.000 m2, casa habitavel, bom ponto para negocio sortido, proximo ao Centro de Aviação Naval em Caiçanga, vende-se Tratar: com Odon Ribeiro, Fone. Aviação.

Máquina tipográfica

COMPRA-SE uma máquina para impressão, em boas condições de funcionamento. Envie todos os caracteristicos e condições ao Gabinete Tipográfico Brasil - Rua Raciocliú, 4 A - Florianopolis.

CHEGOU, e Continúa chegando

El maior e mais bonita coleção de tecidos proprios para a estação primaveril

Lindas Padronagens

Ultimas novidades

Cores Firmes — "Nunca Desbotam"

Casas Pernambucanas

FELIPE SCHMIDT N 16

CIMENTONACIONAL

Em sacos de papel 42 1/2 kg.

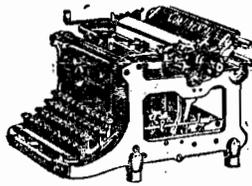
Ferro para ferreiros, em barras de 6 metros

Ferro para cimento armado, em barras de 12 metros

Ferro em geral para construções

MAQUINAS DE ESCREVER, PORTATEIS E PARA ESCRITORIOS

"CONTINENTAL"



Stock permanente de todos os tamanhos de 24 a 60 cms. de comprimento.

MAQUINAS EM GERAL

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Maquinas de furar - Serras para forra - Maquinas de amolar

Maquinario agricola

arados, grades desnatadeiras, bateadeiras, descascadores para café e arroz, moinhos para todos os fins e

MOTORES E DINAMOS ELETRICOS, FIOS, CABOS, ISOLADORES, MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

CARLOS HOEPCKE S. A.

MATRIZ: FLORIANOPOLIS

FILIAIS em: Blumenau - Joinville - São Francisco - Laguna - Lages

BANCO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA DE SANTA CATHARINA

(SOCIEDADE COOPRATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)

RUA TRAJANO N. 16 (Edificio proprio)

Rec. Tel. "MAXIMOPOLA" - Codigos: "RIBEIRO" e "MASCOTE" (1ª e 2ª Edições)

FLORIANOPOLIS

Empresta especialmente a agricultores. Faz empréstimos a longo prazo, em prestações mensais

DESCONTOS - COBRANÇAS

Passes de dinheiro para qualquer parte do Brasil

Mantem ampla rede de correspondentes em todos os municípios do Estado

RECEBE DINHEIRO EM DEPOSITO

10% A DISPOSIÇÃO		3% NO ANO
10% LIMITADA	(Depositos desde 50000)	4
10% AVISO PREVIO	100000	5
10% PRABO FIXO	1000000	6

- Cadernetas gratis com talão de cheques -

Aceita procurações para receber vencimentos em todas as repartições Federais, Estaduais e Municipais

PELES Curso Preparatorio

Curtem-se e reformam-se peles para agasalhos para os exames de admissão ao Colégio Catarinense e a Escola Normal - PROFESSORAS - Antônia de Lencin de Barros

Refinação de assucar

- DE - JOÃO SELVA

Tenho o prazer de comunicar a minha distinta freguesia que transferi meu estabelecimento para a rua Bocaiuva n. 154, passado por um completa transformação. Estou fabricando atualmente assucar de 3a. de superior qualidade; sendo refinado com o maior escrupulo e asseto, podendo VV. SS. fazer os seus pedidos pelo telefone n. 1.441, ou no seu depositario na Casa Savas, onde aguardo suas prezadas ordens.

FLORIANOPOLIS SANTA CATARINA

JOÃO SELVA

Telefone 1.441 Caixa Postal 105

- Compre-se qualquer quantidade de nozes -

DENTISTAS

ANTENOR MORAES

CIRURGAO DENTISTA

Especialista em trabalhos de ponte, cordas de porcelana, ouro e dentaduras de Hecolite

Rua S. da 12 e das 2 de 6 horas

Rua Padre Miguelinho n. 6 ao lado da Catedral

DENTISTA

Prof. ANI MACHADO

Moléstias da boca

- Tr. SILVEIRA 4 -

Concertos de relógios

de boas qualidades

Relojeiro Nicolau Camarões

Rua Fernando Machado, 58

EMPRESA N. DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE

- Transporte rapido de passageiros e de cargas com os paquetes -

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianopolis

Linha FPOLIS-RIO DE JANEIRO | Linha FPOLIS-S.FRANCISCO | Linha FPOLIS LAGUNA

Paquete CARL HOEPCKE dia 1	Paquete MAX	Paquete
ANA 16		
ANA 8		
ANA 23		
Saídas a 1 hora da manhã	dias 6 e 20	2, 12, 17 e 27
Embarque dos srs. passageiros até às 24 horas da vespera das saídas,	Saídas às 21 horas	Saídas às 21 hs.

AVISO Todo o movimento de passageiros e de cargas é feito pelo trapiche «Rita Maria». PASSAGENS: Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina. E' expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo

ORDENS DE EMBARQUES: Para a linha Fpolis.-Rio, serão atendidas até as 22 horas da vespera da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna». Para as Linhas Fpolis.-São Francisco e Fpolis.-Laguna, até às 12 horas do dia da saída do vapor «Max».

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS PROPRIETARIOS
CARLOS HOEPCKE S. A.
173A CONSULHEIRO MARFA N. 30

COMPANHIA N. DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

MOVIMENTO MARITIMO - PORTO DE FLORIANOPOLIS

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

PARA O NORTE | PARA O SUL

Paquete ITATINGA sairá a 21 de Setembro	Paquete ITAGIBA' sairá a 24 de setembro
Para: Paranaçu, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Vitória, Baía, Maccé, Recife e Cabedelo	Para: Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
Cargas para os demais portos ficam sujeitas abaldeação no Rio de Janeiro.	

PAQUETES A SAIR:

Itatinga a 21 de Set.	Itaquatiá a 16 de Set.
Itaquatiá a 27 »	Itagiba a 24 »
Itagiba a 4 » Outubro	Itapuhy a 30 »
Itapuhy a 11 »	Itaberá a 7 » outubro
Itaberá a 18 »	Itatinga a 14 »
Itatinga a 25 »	Itaquatiá a 21 »
	Itagiba a 28 »

Aviso: Recobe-se cargas e encomendas até a vespera das saídas dos paquetes e emite-se passagens no dia da saída dos mesmos, à vista do atestado de vacina. A bagagem de porto deverá ser entregue nos armazens da Companhia, na vespera das saídas até às 17 horas, para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

ESCRITORIO - Praça 15 Nov. 22 sob - Fone 1250) End. Telég: "OOSTEIRA"
ARMAZEM - Largo Badaró nr. 3 - Fone 1646)

Para mais informações com o agente
J. SANTOS CARDOSO

Contra simples insinuações, o testemunho dos fatos

Inconsistentes e desapaioados, os argumentos da minoria que faz oposição ao Governo não têm logrado eficiência na defesa dos desavairados atos praticados antes de 1939 pelos atuais adversários da situação, àquela época instalados nos postos de administração, que deixaram, constrangidos, numa madrugada primaveril, pouco antes da entrada das tropas revolucionárias nesta capital, estas boas adulações unânimes do povo e da imprensa. E por mais que se esfalfem para chamar a atenção popular para os ataques contra a Interventoria, nunca lhes será possível — é isso indubitável — impressionar, a favor da ingrata causa que abraçaram e da mentirosa legenda que adotaram, o povo conciente, o mesmo povo que se cansou de assistir, impotente sob as ameaças do chanfallo oficial e mais instrumentos com que se «formava» o ambiente governamental de há pouco mais de quatro anos, ao desbarato do erário público, desviado por múltiplas formas para fins individualistas e partidários.

Nem seria crível que um povo expoliado dos seus direitos por essa gente que agora se insurge, em vão, contra o Governo, lhe tomasse a sério os desesperados clamores, incongruentes e desprovidos de todo senso.

Para, entretanto, mais uma vez pornos de manifesto o intuito burlesco que movimenta o oposicionismo harriga-verde à atualidade, salientamos o empenho que fazem por adular o senado, de resto límpido, das cláusulas do contrato que o Governo do Estado recentemente assinou na Caixa Econômica e a respeito do cuja finalidade prática já está suficientemente informado o povo catarinense.

A cláusula terceira desse contrato determina que se recolha diariamente ao Banco do Brasil a arrecadação do Tesouro, ficando, porém, ao Estado assegurado o direito de retirar e aplicar desonpedidamente, como bom lhe parecer, NOVENTA POR CENTO dessa arrecadação. Os intrujões, — e estas ardidas interpretações pelucosmas que o recolhimento de DEZ POR CENTO das arrecadações não falta de eloquentes, sendo, antes, subterfúgio providência do provisório vantagens aos idôneas — estrucam que menciono ao povo, porque não se trata — lembem — de recolher APENAS DEZ POR CENTO, mas sim a toda a arrecadação! Não é infantil, não é pífio! Pífio, porque denuncia a intenção maliciosa e ludibriosa ao senso popular, quando ontinem a facilidade que tem o Estado — contraria na mesma cláusula expressa — de retirar livremente NOVENTA POR CENTO da arrecadação diariamente recolhida ao Banco do Brasil.

E sugerem, ainda, o voo, alegando que o Governo, com essa prática, «abre mão da autonomia do Estado. Como? Porque assegura ao credor, tratado com permutada dignidade, o pagamento do débito em condições mais que

O convenio brasileiro-argentino sobre produção e comercio de herva mate

Continuação da 1ª pagina

criar, tira uma parte desta taxa para a propagação do produto, em que está essa solução.

Porque dentro da crise em que nos debatemos, crise determinada pela super-produção da herva mate, só um caminho nos resta: é a conquista de novos mercados. Devemos procurar nos Estados Unidos, na Alemanha, onde já é de algum modo apreciada, se não o consumo, pelo menos a aceitação já provada.

E só, de um modo geral, interessando aos países produtores que são a Argentina e o Brasil, é que poderemos resolver convenientemente o problema da herva mate. É lógico que não podemos esperar de um convenio, que o briga apenas a Argentina na pratica de determinados atos, que nos seja diretamente favorável. Ele vale mais como expressão de diplomacia.

O Sr. Adolfo Bergamini — De cordialidade.

O Sr. Carlos Gomes — de cordialidade e, também, inequivocamente abre novas perspectivas ao produto, que considere de interesse internacional, deve tanto a Argentina como o Brasil preocupar para a conquista de novos mercados. E os dois países assim bem entendidos, poderão orientar sua ação, que deve ser, mais do que tudo, ação com junta de propagação nos mercados que ainda não consomem o produto.

Não podemos esperar, como dizia, que este convenio de termine medidas que nos interessem diretamente, pois a nós é que cumpre fazer aquilo pelo que já nos vimos batendo há tempos: a organização do comercio no Brasil juntando os interessados, procurando dar uma orientação unica ao problema que é internacional mas, antes de tudo, nosso. Ali é que tem residido o nosso maior mal, não só em relação ao mate, mas em regra, a todos os produtos de importancia acentuada na vida economica de um povo: o liberalismo economico em que cada individuo, cada industrial procura apenas seu interesse em detrimento do interesse geral.

O Sr. Adolfo Bergamini — Por falta de orientação ou excesso de orientação.

O Sr. Arão Rebelo — O que dá na mesma coisa.

O Sr. Carlos Gomes — Essa orientação, esse sistema novo que, na America do Norte, se está praticando.

Assim, Sr. presidente, aproveito esta oportunidade para me congratular com o Governo, com os homens que estão orientando a nossa Chancelaria, e com os que se acham incumbidos desta parte economica no Ministerio das Relações Exteriores que tem á frente o Sr. Sebastião Sampaio, cujos esforços conheço porque tenho com S. Ex. entredito palestras a respeito deste mesmo assunto.

O Sr. Arão Rebelo — V. Ex. há muito tempo vem estudando o problema do mate. Posso dar meu testemunho.

O Sr. Carlos Gomes — Estou apenas aproveitando este luscofusco de sessão para esplanar algumas idéas, num resumo muito rapido, sobre este assunto.

O Sr. Moraes Andrade — V. Ex. está superando as luzes do ambiente com as do seu talento.

O Sr. Carlos Gomes — Não quero congratular-me apenas.

O eleitorado do Brasil sobe presentemente a 2.657.155

O numero de eleitores nas diversas regiões do país

Santa Catarina está colocada em 8. lugar

Conforme o mapa organizado pela secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, sobe atualmente a 2.657.155 o numero de eleitores em todo o Brasil.

Pela ordem decrecente, o eleitorado está distribuído do seguinte modo:

1º S. Paulo	534.487
2º Minas Gerais	530.654
3º Rio Grande do Sul	327.264
4º Bahia	185.483
5º Rio de Janeiro	158.574
6º Distrito Federal	136.085
7º Pernambuco	122.849
8º Santa Catarina	88.830
9º Ceará	73.509
10º Paraná	64.208
11º Espírito Santo	51.994
12º Paraíba	51.142
13º Rio Grande do Norte	47.402
14º Pará	46.774
15º Maranhão	46.658
16º Sergipe	45.657
17º Piauí	40.959
18º Alagoas	34.760
19º Goiás	33.891
20º Mato Grosso	21.888
21º Amazonas	9.884
22º Territorio do Acre	5.130

Para as eleições de 3 de maio, o numero de eleitores inscritos era de 1.466.700, tendo havido agora, portanto, um aumento de 1.190.455.

O sul do Estado anseia pela palavra liberal

De Laguna e de outras localidades do sul, despeton grande interesse a notícia da caravana Liberal

LAGUNA, 20 (Republica) — A população desta cidade está ansiosa pela chegada da caravana que, chefiada pelo sr. Neru Ramos, vem percorrer o sul do Estado. De todos os pontos do interior chegam a todo o instante perguntas sobre a data da passagem da caravana. Estão sendo preparadas grandes homenagens aos candidatos do Partido Liberal.

Senhora Ignacio Palma

Faleceu em São Joaquim da Costa da Serra a exma. senhora Ismetta Palma, esposa do sr. Coronel Ignacio Palma, abastado fazendeiro e influente politico naquele municipio. Deixa numerosa prole. Dentre os seus filhos se destacam os sr. Leonel, Antonio, João e José Palma. Senhora de grandes virtudes, esposa exemplar, mãe afetuossissima foi a sua morte, motivo de grande consternação na sociedade Joaquinense. A família enlutada as nossas sinceras condolências.

Não aceita as impugnações em massa

RIO, 20 (via aérea) — O dr. Vicente Rão, ministro da Justiça, recebeu ontem comunicação do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral que havia decidido, por unanimidade de votos, a improcedencia das impugnações em massa ao alistamento de eleitores e, por consequencia, podem votar nas proximas eleições os cidadãos contra cujo alistamento, apenas houve impugnações desse genero. Essa decisão do Tribunal confirma igual decisão tomada pelo Tribunal de São Paulo.

Cel. José Eugenio Müller

Está entre nós desde ante ontem à noite o sr. Cel. José Eugenio Müller, candidato do Partido Liberal Catarinense à Camara Federal e prestigioso chefe politico no vale de Itajaí.

O sr. Lacombe e o P. S. E.

A nossa colega A Gazeta estampou o seguinte telegrama:

Em resposta ao telegrama que diversos amigos lhe enviaram, consultando sobre a attitude a assumirem em face do acôrdo do Partido Evolucionista, o sr. Ernesto Lacombe, influente prócer sulino, enviou o seguinte despacho: «Manoel Aguiar, Tubarão. — Escrevi avião aconselhando amigos apoiarerm chapa liberal. Não compreendo qualquer ligação não seja contra reacionários. Assim penso, assim peço amigos agirem. Abraços. La combe.»

S. Ex. o sr. Arcebispo Metropolitano telegrafa ao dr. Diniz Junior

Do exmo. e revmo. sr. d. Joaquim Domingues de Oliveira, eminente Arcebispo Metropolitano, recebeu o sr. dr. Diniz Junior, o seguinte telegrama: FLORIANOPOLIS, 18 — Apraz-me agradecer-lhe ainda uma vez por este modo o seu despacho de treze do corrente e apreciar sem reservas, usando suas próprias palavras — seu papel católico devotado e, se eleito, como sabrá enfrentar inimigos Patria Igreja. Com os votos de sempre. ARCEBISPO.